



MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA
ESTADO DO PARANÁ

MEMORIAL TÉCNICO DESCRITIVO
REFORMA

OBRA: UBS VISTA ALEGRE

ENDEREÇO:

VISTA ALEGRE S/N., CNES 2739364, CORONEL VIVIDA, PARANÁ.

OBJETO: REFORMA

ÁREA DE INTERVENÇÃO: 170,60m²

CORONEL VIVIDA PR, 01 DE OUTUBRO DE 2020.



MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA

ESTADO DO PARANÁ

OBJETIVO

O presente memorial tem por objetivo complementar o projeto arquitetônico desenvolvido para a referida obra, ditando normas, considerações e diretrizes gerais para a sua construção, assim como peculiaridades relevantes e pertinentes ao projeto, que deverão nortear desde a devida aprovação do projeto perante os órgãos competentes, licitação, orçamento, adoção de sistemas construtivos e quaisquer outros fatores que se fizerem necessários para a perfeita exequibilidade da obra, além do cumprimento integral da função a que é destinada.

Este documento tratará de maneira genérica sobre o sistema construtivo, características dos materiais a serem empregados, características físicas finais esperadas dos ambientes componentes da obra, especificidades arquitetônicas/construtivas, instalações complementares específicas, elementos normativos aplicáveis, e demais generalidades funcionais.

Este memorial diz respeito somente às informações pertinentes ao projeto arquitetônico e tem caráter auxiliador na elaboração dos demais projetos complementares e específicos necessários a correta exequibilidade da obra.

A mão-de-obra deverá ser realizada por operários especializados e os equipamentos deverão ser apropriados aos serviços. Fica a critério da fiscalização a impugnação de qualquer unidade construtiva que não obedeça às condições impostas, bem como intervir, a qualquer momento, na execução dos serviços que julgue estarem sendo executados de maneira inconveniente com o projeto e com as normas de segurança.

A empresa é responsável pelos funcionários e por todos os tributos que fazem parte da obra.

Todos os materiais empregados e serviços obedecerão rigorosamente aos desenhos de projetos e respectivos detalhes, às exigências e prescrições contidas neste memorial, às normas e especificações da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT bem como, as prescrições e recomendações dos fabricantes.



MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA ESTADO DO PARANÁ

Os materiais empregados na obra, de equivalência com as referências indicadas neste memorial, subentendem-se que se tratam de produtos com qualidade, custo, aparência, textura, formato, dimensões, cor, peso e funcionamento similares ou equivalentes ao produto indicado, cabendo à fiscalização a aceitação ou a rejeição do produto que se pretende aplicar em substituição. Desta forma, deverão ser submetidos à aprovação prévia da fiscalização, que, para isso, analisará as amostras e protótipos comerciais apresentados pela contratada, para que se comprovem a qualidade dos mesmos.

Antes de iniciar a obra, o empreiteiro deverá entrar em contato com a fiscalização. A obra deverá ser executada de acordo com as especificações que se seguem. A critério da fiscalização, os serviços não aprovados ou que se apresentarem defeituosos em sua execução, serão demolidos e reconstruídos por conta exclusiva do empreiteiro.

O empreiteiro deverá providenciar a retirada periódica do entulho que se acumular no canteiro de obras e destiná-lo em local adequado. Os materiais que não satisfizerem as especificações ou forem julgados inadequados, serão removidos do canteiro de serviço em 48 horas a contar da determinação do engenheiro fiscal.

O início da obra e as atividades de reforma deverão ser ajustados junto com a **Secretaria de Saúde** que organizará o fluxo na unidade e **autorizará** a emissão da **ordem de serviço**.

Os serviços de reforma previstos em projeto e planilha devem ser executados com vistas à segurança dos usuários, caso a obra seja realizada de forma concomitante com a atividade de saúde.

Sugere-se que sejam definidas frentes de obra para realização da intervenção e correto isolamento da área, compatível com as etapas previstas nas planilhas orçamentárias.

A seguir são apresentados os serviços necessários



MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA

ESTADO DO PARANÁ

1. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

Todos os serviços deverão obrigatoriamente seguir as especificações dos próximos itens, bem como estar de acordo com as boas práticas de construção e normas brasileiras. Havendo necessidade de alguma alteração, a mesma deve ser anteriormente aprovada pelo fiscal da obra.

As intervenções estão abaixo listadas, sendo que as medidas devem ser verificadas no projeto arquitetônico.

Os materiais e especificações ficam constante nesse memorial e planilhas orçamentarias, sendo que em caso de divergência a fiscalização irá indicar o que deve ser utilizado.

1.1 Serviços preliminares

- a) Demolir as paredes, conforme indicado em projeto. Especificamente, (1) a parede que dá acesso à sala inalação; (1) a que divide a sala de agentes comunitários de saúde (ACS) com a copa (abertura de 90 cm para uma porta) mais a abertura para execução da verga. ;
- b) Executar a construção de paredes de alvenaria, nas posições indicadas em projeto, especificamente: (1) fechar a abertura da porta que liga a copa ao corredor; e (1) em frente à sala de Inalação, com chapisco e reboco;
- c) Retirar o piso cerâmico da sala de Inalação, e do corredor em frente como indicado em projeto; Retirar o piso da sala de ACS e da copa, conforme indicado em projeto. Retirar o revestimento cerâmico das paredes e do piso dos banheiros de acesso público, como indicado em projeto. Nos ambientes em que seja retirado o piso também devem ser retirados os rodapés;
- e) Retirar o antigo muro, como indicado em projeto;
- f) Retirar a bancada de granito da escovação, e demolir a parede para permitir a instalação de porta para acesso secundário (pelos fundos), dos funcionários;
- g) isolar a tubulação ligada a pia de escovação;



MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA

ESTADO DO PARANÁ

h) deverão ser revisadas todas as calhas a fim de verificar sua eficiência, para a substituição das partes comprometidas, com acompanhamento e autorização da fiscalização;

i) deverão ser revisados todos os rufos a fim de verificar sua eficiência, para a substituição das partes comprometidas, com acompanhamento e autorização da fiscalização;

j) verificação da estrutura de madeira do telhado e substituição das partes comprometidas, com acompanhamento e autorização da fiscalização;

1.2. Instalações Hidráulicas

a) Deverá ser revisada a instalação hidráulica a fim de identificar defeitos e vazamentos, para substituição e reparo dos componentes necessários, com acompanhamento e autorização da fiscalização;

b) Trocar os vasos sanitários dos banheiros de acesso público (2). Instalar vasos com caixa acoplada, fazer a adaptação necessária (rasgo nas paredes, e instalação da tubulação);

1.3 Instalação Elétrica

a) Deverá ser revisada a instalação elétrica a fim de identificar defeitos, para substituição e reparo dos componentes necessários, com acompanhamento e autorização da fiscalização;

b) Deverá ser feita a substituição das luminárias ineficientes da parte antiga e nova, com acompanhamento e autorização da fiscalização;

c) Fazer a substituição das tomadas antigas indicadas em projeto por modelo novo, de acordo com as normas vigentes;



MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA ESTADO DO PARANÁ

d) Alterar a posição do interruptor da sala de Inalação, instalar próximo à porta nova, como indicado em projeto. Fazer a instalação de eletroduto rígido de pvc roscável, passando pela laje e pela parede de maneira externa, para a passagem da fiação do interruptor.

1.4 Esquadrias

a) Retirar esquadrias antigas, conforme indicado em projeto. Especificamente, devem ser tiradas as seguintes esquadrias:

-janelas e portas: do DML; da sala de Vacina; da Inalação; da sala de Aplicação; da sala de Preparo (duas janelas nesse cômodo); e da sala dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) (duas janelas nesse cômodo); banheiros de acesso público.

-porta apenas: porta de entrada, e de acesso à Copa.

b) Fechar a abertura da porta da copa com alvenaria;

c) Adequar a abertura nas paredes (demolições e requadramento) às novas janelas, conforme projeto. Fazer também a execução das vergas e contravergas, como indicado em projeto.

1.4.1 Janelas

Instalar as novas janelas. Devem ser instaladas janelas similares às instaladas na parte que foi ampliada (manter o padrão). Também devem ser instaladas pingadeiras, em pedra de mármore. A seguir são listas as janelas e os respectivos locais de instalação, conforme indicado em projeto:

3 Janelas 80x50 cm: (1) no banheiro masculino, (1) no banheiro feminino, e (1) no DML.

4 Janelas 150x120 cm: (1) na sala de vacina, (1) na sala de aplicação, (1) na sala de preparo, (1) na sala de Agentes Comunitários de Saúde (ACS);

1 Janela 120x100 cm: (1) na sala de Inalação;



MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA

ESTADO DO PARANÁ

1.5 Pisos e Azulejos

a) Assentar o piso cerâmico (35x35cm), nas áreas demarcadas em projeto. Deve ser assentado também um rodapé embutido com altura de 7 cm, na sala de ACS e na Copa. Após seca a argamassa, deve ser feito o rejuntamento do azulejo.

b) Assentar azulejo nas paredes dos banheiros de acesso público. Após seca a argamassa, deve ser feito o rejuntamento do azulejo;

1.6 Infraestrutura

a) Demolir toda a calçada em frente, conforme indicado em projeto;

b) Pavimentação em paver. Essa etapa deve ser iniciada com o preparo da base (compactação do solo), execução de vigas laterais para contenção, camada de assentamento em areia nivelada, e posterior assentamento dos blocos de paver, e rejunte com pó-de-pedra. A calçada deve estar de acordo com o projeto e atendendo a NBR – 9050. Devem ser pavimentadas as áreas conforme projeto, especificamente:

-a área do pátio em frente à entrada com área de 5,74 x 11,64 m e declividade de 2% para escoamento de águas pluviais, com piso podotátil de alerta e direcional para a rota acessível, como indicado em projeto, e com uma faixa de 1,5 m de calçada de concreto em torno da rota acessível. Deve ser executado com paver retangular de 20 x 10 cm, e espessura de 6 cm;

-a área da vaga de estacionamento reservada para pessoas idosas e com deficiência, em frente ao consultório como indicado em projeto, com área de 2,5m x 10,21m. Como nessa área haverá acesso de veículos, o piso deve ser executado com paver retangular de 20 x 10 cm, com espessura de 10 cm.

-a área lateral, para se constituir em acesso secundário para os funcionários, através da porta dos fundos, com área de 2,5m x 17,47 m. Como nessa área haverá acesso de veículos, o piso deve ser executado com paver retangular de 20 x 10 cm, com espessura de 10 cm.



MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA

ESTADO DO PARANÁ

-a área de calçada nos fundos, para garantir acesso da porta dos fundos ao acesso secundário de funcionários, com área de 1,2m * (3,85 m + 0,8 m). Deve ser executado com paver retangular de 20 x 10 cm, e espessura de 10 cm;

c) Pavimentação de calçada (passeio) em concreto. Essa etapa deve ser iniciada com o preparo da base (compactação do solo), execução de lastro em brita com camada de 5 cm. Deve ser colocada lona plástica acima da camada de brita, para isolar a calçada da umidade do solo. Sobre a lona deve ser colocada a malha de aço CA-60 com espaçamento de 10x10cm, e com 5,0 mm de diâmetro. Devem ser montadas as formas, de modo que a calçada tenha uma espessura de 6 cm. Em seguida deve ser feita a concretagem com espalhamento e desempeno do concreto, de modo que resulte em um acabamento liso. Devem ser previstas juntas de dilatação, a cada 1,25 m, para evitar trincas posteriores devidas à dilatação térmica. A calçada deve estar de acordo com o projeto e deve atender a NBR – 9050 e 16537. Devem ser pavimentadas as áreas conforme projeto, especificamente:

-a rampa de acesso principal com largura de 1,5 m total, com inclinação máxima de 5%. Na parte central deverá ser instalado piso podotátil de alerta e direcional, com dimensões 25x25cm, conforme indicado em projeto. Nesse trecho a viga de contenção lateral deve ter um ressalto de 5 cm acima do nível da calçada , de modo a formar uma guia de balizamento, como indicado em projeto.

-a faixa em torno da rota acessível, deve compreender a largura de 1,5 m, com piso podotátil de na parte central, conforme indicado em projeto.

d) O piso podotátil de borracha deve ser assentado com argamassa, após a execução da calçada em concreto. O piso podotátil deve ser colorido, nas cores a serem definidas juntamente com a fiscalização.

c) Construir o abrigo de gás GLP, com blocos de concreto de 9 cm x 19 cm x 39 cm, na posição indicada em projeto. Preparar a base (com compactação e camada de brita de 5 cm), e executar um contrapiso com espessura de 10 cm. Fazer o furo na parede para passar o tubo de gás. Executar alvenaria com blocos de concreto, e teto



MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA

ESTADO DO PARANÁ

em laje com tela de aço de 6mm de diâmetro e malha de 10 x 10 cm, instalar portas e aberturas para ventilação em gradil.

1.7 Acessibilidade

a) Fazer a instalação de piso tátil (guiamento) de alerta e direcional na parte interna, com piso de borracha colorido a ser colado, nas cores a serem definidas juntamente com a fiscalização.

b) Pintura da vaga PNE, pintura no chão do símbolo internacional de acesso, como indicado em projeto (símbolos)

c) Instalação da placa de estacionamento (vertical) para PNE, como indicado em projeto.

d) corrimão na rampa de acesso principal, em aço galvanizado, de acordo com as com as dimensões indicadas em projeto e as normas de acessibilidade.

1.8 Pintura Interna

1.8.1 Pintura das Paredes internas

a) será realizada a limpeza das paredes e teto, em seguida o emassamento com massa acrílica para correção das fissuras e imperfeições, e então será realizada a preparação (lixamento e limpeza);

b) deverá ser feito isolamento com fita crepe em todas as esquadrias, cantos, sempre onde houver encontro com outro material, interruptores, luminárias, etc, não serão aceitos retoques mal feitos. Os equipamentos de pintura deverão ser novos, e específicos para cada tipo de pintura a ser realizada;

c) aplicação de pintura das paredes com tinta acrílica premium duas demãos, nas cores a serem definidas juntamente com a fiscalização.

d) aplicação de pintura no teto com tinta acrílica premium duas demãos, nas cores a serem definidas juntamente com a fiscalização.



MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA

ESTADO DO PARANÁ

e) aplicação de pintura em todas as portas e batentes (caixilho e vistas) com esmalte acetinado, com cor a ser definida pela fiscalização. Deverá ser feito isolamento das paredes, para que não manche a pintura;

f) todo cuidado com a limpeza durante a execução da pintura, e os retoques finais, o não cumprimento pode levar à reprovação do serviço por parte da fiscalização.

1.8.2 Portas

Fazer a instalação das portas novas. Estas devem ser similares às instaladas na parte que foi ampliada (manter o padrão), e de madeira. Devem estar de acordo com o projeto, especificamente:

-4 Portas 100 cm x 210 cm: (1) a ser instalada na entrada (recepção); (1) a ser instalada na porta dos fundos para acesso secundário dos funcionários; (1) no banheiro masculino; (1) no banheiro feminino;

-3 Portas 80 cm x 210 cm: (1) na vacina; (1) na aplicação; (1) na sala de Preparo;

-3 Portas 80 cm x 210 cm (de correr): (1) a ser instalada na copa; (1) a ser instalada na entrada da sala de ACS; (1) na sala de Inalação;

-1 Porta 70 cm x 210 cm: a ser instalada no DML;

1.9 Pintura Externa

1.9.1 – Pintura das Paredes

a) será realizada a limpeza das paredes, em seguida o isolamento com fita crepe em todas as esquadrias, cantos, sempre onde houver encontro com outro material, interruptores, luminárias, etc, não serão aceitos retoques mal feitos. Os equipamentos de pintura deverão ser novos, e específicos para cada tipo de pintura a ser realizada;

b) deve ser aplicada textura acrílica em todas as paredes externas;



MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA

ESTADO DO PARANÁ

c) posteriormente deve ser aplicada pintura em todas as paredes externas, com tinta acrílica premium duas demãos, nas cores a serem definidas juntamente com a fiscalização;

d) deve ser tomado cuidado com a limpeza durante a execução da pintura, e com os retoques finais. O não cumprimento pode levar à reprovação do serviço por parte da fiscalização.

1.9.2 – Pintura da Calçada

a) aplicação de pintura na calçada de concreto, com tinta acrílica epóxi para piso duas demãos, nas cores a serem definidas juntamente com a fiscalização;

2 Serviços finais

- a) Mudar o local da placa do posto (nome do posto). Instalá-la na parede externa do fechamento da caixa d'água (para não obstruir a iluminação e ventilação dos banheiros de acesso público).
- b) Limpeza da obra, e retirada de qualquer resíduo remanescente da reforma.

2. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Qualquer modificação no projeto arquitetônico e especificações terá que ter prévia aprovação do responsável técnico e fiscal da obra.

Todos os materiais empregados na obra deverão estar em conformidade com as normas da ABNT e demais legislações que versem sobre a matéria.



MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA
ESTADO DO PARANÁ

A obra só será liberada, após cuidadosa fiscalização e constatação das perfeitas condições de funcionamento e segurança de todas as instalações.

A fiscalização ficará sob a responsabilidade da Divisão de Estudos e Projetos.

Coronel Vivida PR, 01 de outubro de 2020.

J E A N F E L I P E M I E C O A N S K I

Eng. Civil – CREA 148981/D-PR
DIVISÃO DE ESTUDOS E PROJETOS